

ALGORITMOS E PROGRAMAÇÃO 2 - CIÊNCIAS DA COMPUTAÇÃO - UFJ

PROFESSORA: ANA PAULA FREITAS VILELA BOAVENTURA

O que temos para hoje?

- Introdução;
- Funções;
- Escopo das variáveis (global e local)
- Criação das bibliotecas .h

Já resolvemos os seguintes problemas Calcular a **média aritmética** da nota obtida pelos alunos de uma determinada turma da escola

Entrada:

Número de alunos e notas de cada aluno;

Saída:

• Média de cada turma.

Já resolvemos os seguintes problemas

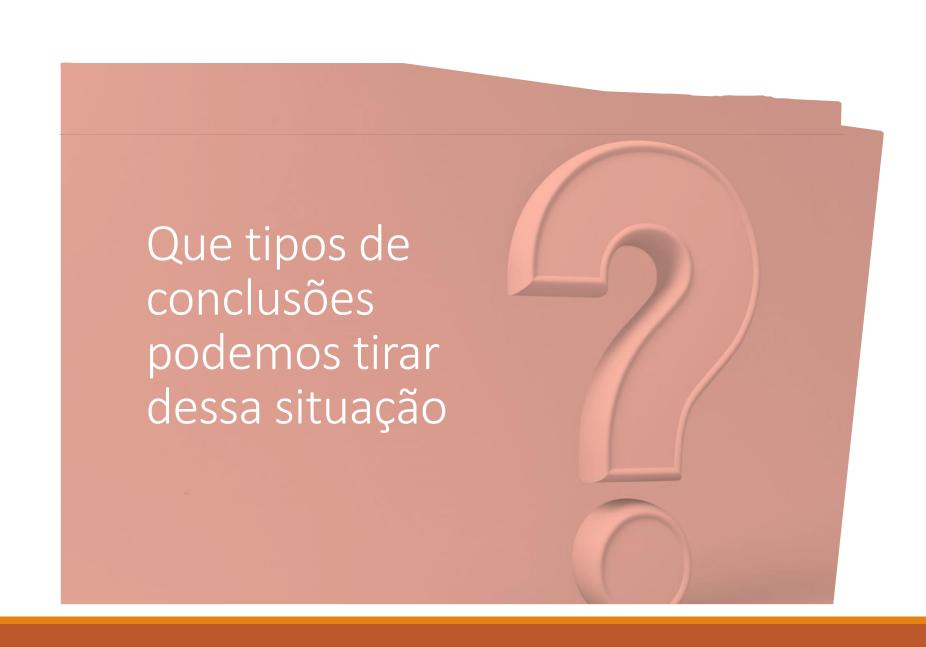
E, se agora quisermos calcular a média aritmética de uma determinada escola

Entrada:

Número de turmas e notas de cada turma;

Saída:

Média da escola.



Ideias

1 - A SOLUÇÃO DO PROBLEMA É "FRAGMENTADA", PRIMEIRO SE CALCULA DE CADA TURMA E DEPOIS DA ESCOLA



Ideias

2 - A SOLUÇÃO DO PROBLEMA PERPASSA A MESMA ROTINA:

```
soma = 0;
for (i = 0; i < total; i++)
      scanf ("%d", &valor);
   soma = soma + valor;
media = soma / total;
```



Funções

Definição

Situação em que temos um **problema complexo** e o **decompomos** em **subproblemas**;

Dividimos a complexidade e simplifica a solução — **algoritmo modularizado**, pois divide as tarefas em módulos (subalgoritmo);

Cada um desses subproblemas será solucionado por um **subalgoritmo**, que funciona de forma um algoritmo: **entrada – processamento e saída**;

Definição

Logo, o algoritmo completo é dividido num **algoritmo principal** e diversos **subalgoritmos** (tantos quantos forem necessários ou convenientes)

O algoritmo principal é por onde começa a execução, e chama (ativa / invoca), eventualmente, os demais subalgoritmos;

Na linguagem C, o modulo principal é a função *main* ();

Elementos de um subprograma

A definição de um subalgoritmo consta de:

Cabeçalho: definidos o nome e o tipo do subalgoritmo, bem como os seus parâmetros e suas variáveis locais;

Corpo do subalgoritmo:

instruções, que serão executadas cada vez que ele é chamado

```
tipo Nome_Módulo (parâmetros)
início

conjunto de declarações
ou (variáveis locais)
instrução 1
instrução 2
...
instrução N
fim
```

Funções

As **funções** podem **retornar (ou não) valor**;

Característica útil e amplia as possibilidades de utilização dos módulos;

Caso não retorne valor: Módulo com retorno neutro (void);

O retorno de valores é a saída do módulo – "resposta" ao módulo ativador;

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
float Media()
  int i, total;
  float soma, valor, res;
  soma = 0;
  printf("Digite a quantidade total\n");
  scanf("%d", &total);
  for (i = 1; i \le total; i ++)
    printf("\nDigite o %d valor:",i);
    scanf ("%f", &valor);
    soma = soma + valor;
  res = soma / total;
  return res;
```

```
int main()
{
    printf("Média da turma %f", Media());
    printf("Média da escola: %f", Media());
    getchar();
}
```

Elementos de um subprograma

Elementos de um subprograma

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>

float Media();//protótipo da função antes
int main()
{
    printf("Média da turma %f", Media());
    printf("Média da escola: %f", Media());
    getchar();
}
```

```
float Media()
  int i, total;
  float soma, valor, res;
  soma = 0:
  printf("Digite a quantidade total\n");
  scanf("%d", &total);
  for (i = 1; i \le total; i ++)
    printf("\nDigite o %d valor:",i);
    scanf ("%f", &valor);
    soma = soma + valor;
  res = soma / total;
  return res;
```

Escopo das variáveis

Módulos = subprogramas;

Ideia: funções independentes entre si;

Como vimos no exemplo, algumas variáveis foram criadas na função media();

As variáveis terão validade em virtude do local em que foram declaradas: variáveis locais e globais;

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
int Aux; /variável global
float Media()
  int total; //local da Media()
  //bloco de instrução
int main()
 int i,j; //local da main( )
 // bloco de instrução
```

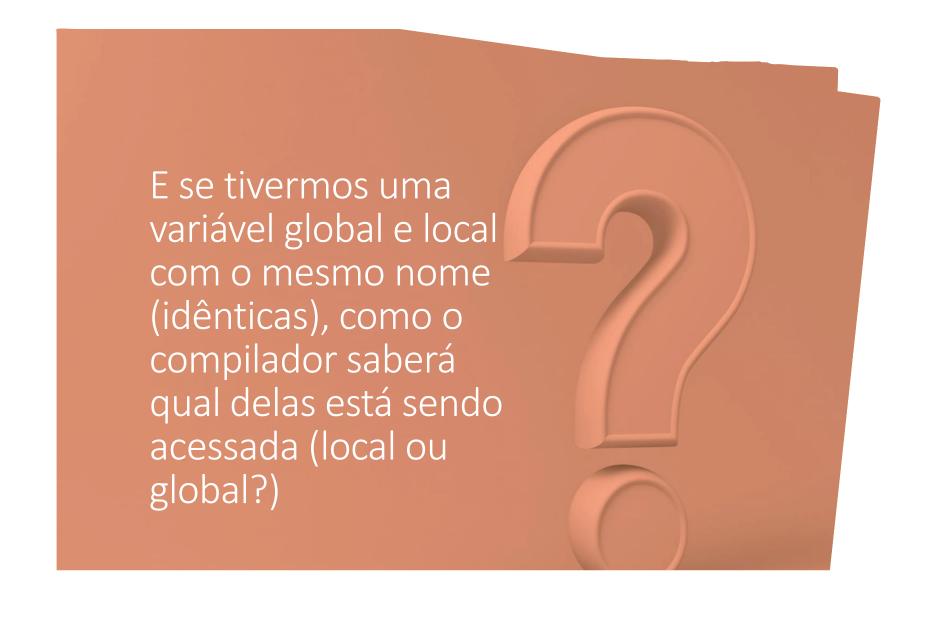
Variáveis locais x globais

Atenção!!!

É possível haver coincidência nos identificadores de variáveis globais e locais – não é uma boa prática de programação, sugestão em iniciar com letras maiúsculas as variáveis globais;

Embora com o mesmo nome, tais variáveis referem a locais diferentes de memória;

Variáveis locais x globais



Variáveis locais x globais

Durante a execução da função ativada, a variável local é válida e a global fica temporariamente inacessível;

Fora da função referida, o identificador aponta exclusivamente para a variável global;

O **tempo de vida** das variáveis locais é curto, visto que começam a existir no início da execução da função e encerram ao final da função – evita conflito entre variáveis (com o mesmo nome);

Incluindo módulos em arquivos de cabeçalho header (tipo .h)

Nome do arquivo: "exemplo.c"

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>

#include "var.h"

void main()
{
    printf("Média da turma %f", Media());
    printf("Média da escola: %f", Media());
    getchar();
}
```

Nome do arquivo: "var.h"

```
float Media()
  int i, total;
  float soma, valor, res;
  soma = 0;
  printf("Digite a quantidade total\n");
  scanf("%d", &total);
  for (i = 1; i \le total; i ++)
    printf("\nDigite o %d valor:",i);
    scanf ("%f", &valor);
    soma = soma + valor;
  res = soma / total;
  return res;
```

Assistam aos vídeos

Canal: Programação descomplicada linguagem C

https://youtu.be/OrF2ydZIELk (Função)

Canal: De aluno para aluno

https://youtu.be/Y19q6rgM9eo (funções)

<u>https://youtu.be/Ewe0IHVMedQ</u> (Veremos mais detalhes na próxima aula – passagem de parâmetro por valor)

https://youtu.be/WNT9a_ulqeE (variáveis locais)

https://youtu.be/zZy48jJ1bs8 (variáveis locais estáticas)

https://youtu.be/Xviupfbd 8g (variável global)

Bóson Treinamentos

https://youtu.be/QWMmuZtcDIs (Head files)